

UNIFICANDO PROCESSOS: COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA PARA A WORLD GYMNASTRADA 2023

Layssa Lopes da Costa
Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, Brasil.
layssa@aluno.ueg.br

Vitória Karolyne Siqueira Silva
Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, Brasil.
viotoriakarolyne@aluno.ueg.br

Thais Aguiar Rufino
Secretaria Municipal de Educação de Aparecida de Goiânia, Goiânia, Brasil.
thais.a.rufino11@gmail.com

Michelle Ferreira de Oliveira
Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, Brasil.
michelle.oliveira@ueg.br

Resumo

A Ginástica para Todos (GPT) é uma prática corporal predominantemente demonstrativa, que tem se mostrado com potencial no processo de inclusão de seus participantes, suas características possibilitam que ela seja praticada de forma livre e criativa, de acordo com as características de cada grupo e contribuindo para o aumento da interação social dos participantes (Toledo; Schiavon, 2008). Não há limites para idade, habilidades e condições físicas, e trata-se de um corpo que existe e coexiste com o outro (Gomes *et al.*, 2020). Para além da prática corporal, há um importante papel na partilha, no compartilhar de experiências, na inclusão e na convivência social. Esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência no processo de composição coreográfica de um grupo de GPT universitário de Goiás, para a participação na XVII Gymnastrada Mundial. Esse grupo, está vinculado a ações de extensão cadastradas junto à Universidade Estadual de Goiás (UEG), a saber, o projeto Cignus e o projeto Ginástica para Todos com idosos na UEG – Cignus Unati. O primeiro projeto agrega qualquer pessoa que tenha interesse e disposição para participar, enquanto o segundo, tem como marco a presença de pessoas acima de 60 anos. Para melhor compreender o processo de composição coreográfica dividimos em três momentos: 1) delimitação do tema, foi feito com os grupos juntos; 2) preparação corporal e composição coreográfica: os participantes do projeto Cignus mantiveram suas atividades e treinos, com processo

Palavras-chave:

Ginástica para todos.
Pessoa idosa.
Relações sociais.
Extensão.

de composição coreográfico coletivo, enquanto as participantes 60+ do Cignus UNATI tiveram durante a semana, de segunda a sexta, diversas atividades de flexibilidade, prevenção de quedas, fortalecimento muscular, condicionamento físico, com professores de Educação Física e Fisioterapeutas que atuaram em parceria. Aos sábados, foram realizados os processos de composição coreográfica, ressaltando que, houve uma participação significativa das pessoas idosas que integram o grupo, opinando, sugerindo e apresentando ideias. 3) Junção dos elementos da coreografia dos jovens com as pessoas idosas: os dois grupos uniram as coreografias, potencializando a coreografia. Além desse momento, o grupo também se reuniu para discutir qual seria o figurino utilizado e, foram ao setor da cidade de Goiânia, onde vende tecidos procurar aquele que mais se parecia com a coreografia. Outra questão importante a se ressaltar é a colaboração de bolsistas, docentes e voluntários, que tem atuado de forma efetiva no apoio, nas relações interpessoais e, até mesmo, nos desafios interpostos: auxílio nos movimentos, estímulo a criatividade, auxílio nas relações e organização dos participantes. A experiência de unificar a coreografia, propiciou um rico processo na vida dos participantes: a possibilidade de interação, a construção da coreografia de forma mais coletiva e a aproximação por meio das relações estabelecidas.

Referências

GOMES, L. C.N. do; IWAMOTO, T. C.; BAPTISTA, T. J. R.; OLIVEIRA, M. F. de. O corpo a partir da ginástica para todos: primeiros debates com o grupo Cignus. **Corpoconsciência**, [S. l.], v. 24, n. 1, p. 83–94, 2020.

OLIVEIRA, M. F. de. Sobre a escuta e a escrita de idosas praticantes de ginástica para todos na pandemia. In: **Conexões**. 2023.

TOLEDO, E.; SCHIAVON, L. M. Ginástica geral: diversidade e identidade. In: PAOLIELLO, E. (Org.). **A ginástica geral: experiências e reflexões**. São Paulo: Phorte, 2008.